

A PARTIR DE AMANHÃ

# AR fiscaliza divulgação das leis pela igualdade do género

Notícias, Política, 28.08.2021, Pág. 09, Ed. nº 31.389



Brigadas da AR fiscalizam divulgação de leis e actuação da juventude

**D**EPUTADOS do Gabinete da Mulher Parlamentar e da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género Tecnologias e Comunicação Social da Assembleia da República (AR) iniciam amanhã uma visita de trabalho à província de Manica para fiscalizar a implementação de leis com impacto na promoção da igualdade de género no país.

A missão será viabilizada através de encontros com diversas entidades governamentais, a nível provincial e distrital, bem como com os partidos políticos com assento parlamentar, para além de representantes de organizações

da sociedade civil que lidam com estas matérias.

De acordo com uma nota da AR distribuída à imprensa, a delegação parlamentar deverá, durante a sua deslocação à província de Manica, visitar os distritos de Gondola, Sussundenga, Manica e Chimoto para aflorar questões inerentes à promoção e defesa dos direitos da mulher e da criança.

“A ideia é, igualmente, divulgar e monitorar a implementação das leis da Família, contra as Uniões Prematuras e de Sucessões, aprovadas pela Assembleia da República”, indica a nota.

A delegação parlamentar

será composta pelas deputadas Maria Fernando, Elisa Timóteo, Maria Cachite, Ana Chapo e Rita Muianga, do Gabinete da Mulher Parlamentar; Lúcia Mafuiane e Maria Angelina Dique Enoque, da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género Tecnologias e Comunicação Social, bem como por alguns funcionários do Secretariado-geral da AR.

Entretanto, o Gabinete da Juventude Parlamentar (GJP), dividido em dois grupos, efectua igualmente a partir de amanhã, até ao dia 18 de Setembro, uma visita de fiscalização às províncias do centro e sul do país nas áreas da Juventude, Emprego, Des-

porto, Saúde e Educação.

Para a sua efectivação, o GJP prevê estabelecer espaço de diálogo entre os jovens deputados, associações e ligas juvenis na busca das formas eficazes de intervenção da juventude em prol da agenda de desenvolvimento nacional.

Pretende-se igualmente, segundo a mesma nota, verificar o grau de desempenho das associações da juventude e interagir com os jovens reclusos para massificar projectos de reabilitação social, focados na componente do saber fazer e formação profissional, para não retornarem ao mundo do crime.